

# Carta ao leitor

Caros Leitores:

Assim como este Colégio, próximo de seu centenário, as construções planejadas pelos arquitetos italianos de São Paulo são um bom exemplo da solidez dos projetos feitos pelos *oriundi*. Na matéria de capa deste número da DanteCultural, vamos conhecer um pouco da obra desses artistas, desde os anônimos construtores do fim do século XIX até Telesforo Cristofani, famoso arquiteto falecido em 2002, passando por Tommaso Gaudenzio Bezzi, que projetou o Museu do Ipiranga, e Giulio Micheli, que, além do viaduto Santa Ifigênia, traçou as linhas do nosso Dante.

Lutador incansável pela divulgação da Ciência, Ennio Candotti é o nosso ex-aluno entrevistado nesta DanteCultural. Nascido na Itália, veio jovem para o Brasil, e nunca mais parou de viajar. Hoje, é presidente de honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade que já dirigiu.

Outro personagem retratado em nossas páginas é um homem que brincava com as palavras, um brasileiro que escrevia propositalmente em um italiano macarrônico. Trata-se de Alexandre Ribeiro Marcondes Machado, que, sob a alcunha de “Juó Bananére”, em seus textos publicados no jornal *O Pirralho*, debochava dos poetas parnasianos, chegando a ser um dos grandes inspiradores do movimento modernista.

Gianni Ratto, artista completo, é o homenageado da seção **Perfil**. Amante do teatro e das mulheres (não necessariamente nessa ordem), Ratto buscava na sua Itália natal as referências estéticas de seu trabalho. Chegou ao fim de uma longa, fértil e atribulada vida de uma forma também singular: bebendo vinho em sua casa.

Outro artista, este do canto, tem sua vida contada por nós neste número. Um dos grandes tenores italianos, Giuseppe Di Stefano, que cantou com a lendária Maria Callas, não soube, porém, preservar sua brilhante carreira. Faleceu no início deste ano, 16 anos depois de sua última apresentação pública.

Federico Fellini completa a tríade dos brilhantes artistas italianos presentes nesta edição. Mestre do cinema e criador de filmes inesquecíveis, Fellini foi o diretor mais premiado da história do Oscar. E ainda teve a sorte de ter se casado com uma mulher que lhe dedicava amor incondicional e recíproco, Giulietta Masina.

Salto da bota formada pelo mapa da Itália, a Puglia é a região contemplada na nossa seção de **Turismo**. Seus mares, suas catedrais e suas construções inusitadas são descritas com primor, deixando-nos uma grande vontade de percorrer a região. Vontade que só aumenta quando chegamos à seção de **Gastronomia**, com as descrições de pratos e com receitas tentadoras da comida *pugliese*, indicadas pela *chef* Silvia Percussi.

Encerrando a edição, Silvana Leporace, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio Dante Alighieri, conta, em artigo, o que é o *bullying*, e por que devemos combatê-lo com rigor.

Boa leitura a todos!

**Fernando Homem de Montes**

Publisher

